



ATA n.º 036/2016

Ata da trigésima segunda sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada às dezenove horas do dia três de outubro, ausente o Vereador Jorge Ferreira de Almeida e presentes todos os demais. Iniciado o **EXPEDIENTE** solicitou ao primeiro secretário que procedesse a leitura da ata da sessão ordinária do dia vinte e seis de setembro, a qual foi aprovada sem ressalvas. Após, solicitou a leitura do Projeto de Lei n.º 028/2016, Lei do Orçamento para o exercício de 2017, no valor de R\$ 41.001.961,94 (quarenta e um milhões, um mil, novecentos e sessenta e um reais e noventa e quatro centavos) compreendendo o orçamento geral do município e abrangendo os órgãos da administração indireta e os fundos municipais, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Na **TRIBUNA** o Vereador **VALDIR CABRAL** falou que após o grande pleito do dia dois de outubro aproveitaria a oportunidade para agradecer a tolerância dos pares parabenizando pelas eleições dizendo porém que gostaria de parabenizá-los se tivesse sido realmente uma eleição disputada na vontade do povo, mas vinha com tranquilidade e segurança dizer que quando entrou para o grupo junto com o prefeito Marino para disputar como vice prefeito sabia que teria uma eleição difícil, indo contra o poder econômico, mas não imaginaria que esse poder econômico fosse influenciar tanto no resultado da eleição; que estava a bastante tempo em Inácio Martins e sabia que o povo era carente; que o país passava por um momento difícil e o povo necessitava de muitas coisas, e foram com uma proposta para a população de continuidade e melhorias diante de um candidato que já havia sido derrotado nas urnas na eleição anterior, e diante das realizações de uma administração da qual fez parte por um período e vinha tendo continuidade pelo prefeito Marino, ouviam manifestações de que tinha sido melhor que a anterior, e durante a campanha ouviam manifestações de toda a população, mais da área do interior do que da área urbana, de que estariam bastante satisfeitos com a atual administração, e nessa caminhada ouviram de muitas pessoas de que queriam continuidade comparando a atual administração com a anterior. Falou que no andar da campanha acharam que o povo iria resistir o assédio das promessas, gasolinas, churrascos e dinheiro, e que nesse dia em conversa com o prefeito Marino teriam um prazo para entrar com alguma denúncia, mas não queriam isso, apenas algumas pessoas queriam, e para que algum dos colegas não achassem que estava ofendendo poderia até trazer depoimentos de pessoas e gravações onde o candidato ao executivo e os próprios vereadores estiveram em residências distribuindo gasolina e distribuindo cargos; que não era uma pessoa de vir falar apenas por falar e iriam respeitar as eleições e não a vontade popular; que tinha conhecimento de como havia rolado a campanha; que respeitariam o resultado das urnas mas gostaria de dizer que ninguém gostava de perder uma eleição quando entrava, mas poderia ter perdido e estar bastante alegre se tivesse sido uma disputa de propostas, realizações e da vontade do povo, e não aproveitando um momento de dificuldade para se aproveitar do poder econômico conforme aconteceu nessa eleição, o que lhe aborrecia bastante pois via a cada ano que passava o



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

180

(158)

município em decadência, apesar do grande trabalho de algumas pessoas, e lamentava ter que parabenizar dessa forma. Disse que isso não acontecia com todos os candidatos e agradecia os colegas que compuseram junto com a sua chapa, e que esse depoimento era de comunidades como as de Faxinal do Posto; 101; 104; Góes Artigas, e Alemainha, onde tinha ouvido depoimentos e já havia acompanhado outros prefeitos em que não podiam nem chegar pedir votos nas associações, até mesmo no decorrer da campanha para fazer o sucessor do atual prefeito, e tinham que deixar os carros a cerca de cem a duzentos metros; retirar pedras da estrada e pular valetas, e agora teve a felicidade de chegar junto com o prefeito Marino em lugares como na comunidade de Góes Artigas onde quase todas as propriedades tinham acesso e puderam ouvir dessas pessoas que pela primeira vez depois de muitos anos podiam chegar de carro até suas residências. Citou comunidades como Alemainha onde também esteve em campanha junto com o prefeito e havia dificuldade para chegar, e nessa caminhada em todas as casas nessa comunidade conseguiram chegar de carro e todos receberem alguns serviços como cascalho e bueiro, que era o mínimo, mas receberam depois de muitas gestões e o pessoal da comunidade comentava que se o povo não reconhecesse esse trabalho, por terem sofrido tanto na gestão anterior com a estrada de Goes Artigas a Alemainha, o povo seria muito sem vergonha, sendo essas as palavras da maioria das pessoas, e seriam vendidos se o resultado não fosse de no mínimo oitenta por cento nas urnas para o atual prefeito, mas houve mudanças porque não estava falando em vão, estava junto, tinha acompanhado isso e quando falava sobre o abuso do poder econômico não estava fazendo uma denuncia, mas sim uma declaração de que se fosse preciso traria gravação de pessoas que teriam recebido dinheiro, horas máquina, benefícios como combustível e ofertas de trabalho, mas não queria levar isso pois tinha uma história política, família, uma empresa e um terreno no município e tinha o que cuidar; que se dedicou bastante na política e gostaria de continuar mas o seu mandato se encerrava no final do ano e talvez fosse a oportunidade de dar mais atenção para a família e aos seus negócios e dar uma desligada por um tempo ou talvez definitivo, mas gostaria de deixar o esclarecimento de que independente do resultado ter sido dessa forma com sua liderança política, pública ou privada iria continuar trabalhando pelo município e apoiando, e esperava que a nova administração e os novos vereadores eleitos conseguissem fazer uma administração melhor que a anterior para contentar a população, principalmente com as necessidades básicas, porque gasolina ou cestas básicas terminavam dentro de vinte ou trinta dias e o sofrimento continuaria, mas a partir do próximo ano esperava que continuasse esse trabalho, não do setor privado e do poder econômico, mas geração de empregos e outros serviços públicos. Falou que nos primeiros dias após as eleições ficou meio abalado e abatido, mas já estava se recompondo e queria ser um aliado ou um opositor e contribuir com seu conhecimento com as lideranças que lhe apoiavam para que desse certo a administração e Inácio Martins tivesse a evolução que precisava; que o pleito havia acabado e sempre via uma preocupação dos vereadores com a situação do município, e ainda tinham três meses para ajustar estas situações para que ficasse bom para o próximo prefeito e assim deveriam ser aliados para que



Câmara Municipal de Inácio Martins

181

CNPJ 77.778.827/0001-55



ficasse melhor de alguma forma, sem paralisação de obras e leis que viessem a atrapalhar a própria administração e o povo fosse prejudicado. O Vereador **OSVALDIR** iniciou falando também sobre as eleições dizendo que era uma ocasião importantíssima na vida de todos os cidadãos do país, sendo a oportunidade única para que um cidadão não contente com determinada situação em seu município, através do voto pudesse tentar pelo menos modificar sua vida, a de seus companheiros e familiares, e assim tinham que respeitar as decisões das urnas, pois os motivos que levavam um cidadão a votar em determinado candidato eram vários e podia ser mesmo alguns litros de gasolina ou um trabalho competente de um candidato; uma máquina da prefeitura trabalhando em uma rua uma semana antes da eleição; poderia ser uma praça que começava a ser reconstruída às vésperas da eleição, enfim, poderiam ser vários motivos, mas todos tinham que ser respeitados porque as pessoas tinham o seu direito de votar e não podiam cobrar de ninguém que essa pessoa justificasse porque votou para "a, b, ou c". Disse que ainda seria vereador até o dia trinta e um de dezembro e falou aos seus pares que tinha ficado "decepcionado" com a sua eleição, mas não deixaria de continuar a sua luta e sua caminhada e não iria corromper os objetivos de sua vida por um simples tropeço; que tinha disputado quatro eleições tendo vencido duas e perdido duas, mas não era o resultado que interessava e sim o processo, e continuariam nesse processo de consolidação da democracia, votando e mostrando para as pessoas que tinham condições de tornar esse município melhor. Parabenizou o prefeito eleito Junior e o vice Klevinho e a todos os vereadores eleitos que por sinal tiveram expressivas e surpreendentes votações citando o caso dos vereadores eleitos Dimas, Bello, do Vereador Laurici com um desempenho muito bom, e dos Vereadores Sidnei e Gilnelson considerando que a reeleição não era fácil e dizendo aos mesmos que a partir do dia primeiro de janeiro não seria mais vereador, mas no que pudesse contribuir com o e legislativo e o executivo estaria contribuindo. Parabenizou também a todos que participaram do processo de eleição, vencedores e perdedores, dizendo que deveriam respeitar a soberania popular das eleições. Lembrou que estavam com o orçamento para ser votado e fez uma cobrança aos pares, pois não tinha sido possível votar projetos na sessão anterior nem discutir projetos nas comissões nesse dia por falta de quórum e passadas as eleições deveriam se concentrar nos trabalhos, pois tinham responsabilidades e aí concordava com o Vereador Valdir, pois a partir do dia primeiro de janeiro a história seria outra, mas ainda deveriam cumprir com essas responsabilidades até o último dia de seus mandatos. Encerrou pedindo a Deus que abençoasse a todos os martinenses para que fossem felizes nos próximos anos com pessoas novas na Câmara e na Prefeitura, com idéias novas e energias renovadas para que a população pudesse se beneficiar desses serviços. O Vereador **LAURICI** também fez um breve relato sobre as eleições primeiramente comentando que nesse dia já havia postado na sua rede social um agradecimento a Deus, que havia lhes concedido essa oportunidade rara na vida, pois ninguém sabia o que poderia acontecer daqui a quatro anos, se estariam disputando uma eleição, ou não. Também agradeceu àqueles que colaboraram com a sua pessoa e também do Vereador Valdir na condição de vice do prefeito Marino para dizer que estava muito feliz com sua



CR

reeleição e ao mesmo tempo também parabenizou os Vereadores Sidnei, Gil e Jorge pela reeleição, assim como todos os demais companheiros de casa que lutaram pela reeleição e infelizmente não conseguiram, pois talvez esse não fosse o momento, mas com certeza outras oportunidades viriam pela frente e numa próxima eleição poderiam estar juntos novamente. Corroborou com as palavras do Vereador Valdir Cabral dizendo que cada um tinha o seu estilo de fazer campanha, mas independente da forma que tinha sido feita já havia um resultado; não obtiveram êxito na caminhada para o executivo, e o que poderia dizer era que, conforme já havia falado com o Vereador Kleverson era que a partir de janeiro estaria a frente do executivo na condição de vice prefeito, desejando-lhe uma boa sorte e um bom trabalho, pois sabia que tinham competência para isso, e que esperava que as promessas que tinham sido colocadas assim como o plano de governo gradativamente fossem cumpridos, pois o povo acreditou nessas promessas e que estaria aqui sempre cobrando, acompanhando, com uma forma diferente de trabalhar, registrando que nesse momento fazia parte da situação e no próximo ano estaria na oposição, mas com toda segurança disse que faria uma oposição muito responsável, sempre legislando e fiscalizando, e não fazendo oposição da forma que sofreram durante esse mandato do prefeito Marino por alguns vereadores, especificamente pelo Vereador Jorge que bateu muito na administração, em algumas vezes tendo razão mas em muitas vezes não tendo. Após esse comentário disse que alguns dos pares deveriam concordar com o seu posicionamento de que tiveram algumas situações onde muitas vezes esse vereador tentou iludir as pessoas trazendo coisas que não seriam verdadeiras somente para tentar prejudicar o andamento das coisas no município achando que somente estaria atrapalhando o prefeito Marino, mas na verdade não atrapalhava o prefeito, pois o vereador que trazia coisas de forma irresponsável não atrapalhava o prefeito porque o prefeito passava, mas o povo precisava no dia a dia de uma boa administração. Assim parabenizou o prefeito e vice prefeito eleitos como também aos colegas que estariam juntos nessa casa a partir do próximo ano dizendo que estaria sempre pronto e apto a colaborar com a administração nos projetos que fossem bons para o município, e naqueles que não fossem tão bons também estaria cobrando, e que com certeza estaria trazendo as necessidades das comunidades nas quais havia passado pedindo votos e ouvido muitas reclamações e sugestões. Afirmou que durante a campanha eleitoral acabaram aprendendo muitas coisas e até vendo que muitas vezes os vereadores falhavam em algumas situações por não estar presentes na vida das comunidades, afirmando que com certeza a partir desse momento e também a partir do próximo ano estaria participando mais ativamente das comunidades trazendo as reivindicações para os demais vereadores e também ao prefeito para que na medida do possível as providências fossem tomadas para atender o povo, principalmente o do interior, como também dos bairros, que necessitavam de melhorias. Disse que a próxima administração poderia contar com sua pessoa para aquilo que fosse bom e correto e que estaria sempre junto para fazer oposição, mas uma oposição de forma responsável e coerente. Na **ORDEM DO DIA** constaram em primeiro turno de votação os projetos de leis números 023/2016 alterando o parágrafo único do artigo 15 da Lei 450/2009 (Rede de Proteção aos Direitos



da Criança e do Adolescente) e 027/2016 acrescentando atribuições na Secretaria Municipal de Promoção Social previstas na Lei n.º 476/2009. Ao serem colocados em discussão o Vereador Osvaldir explicou em relação ao primeiro projeto que ao ser aprovada a Lei 450 de 2009 (Rede de Proteção) ficou previsto que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente administraria os recursos do Fundo Municipal, porém o mesmo não teria autonomia para tal sendo assim necessário repassar essa atribuição para o executivo através da Secretaria de Promoção Social, ficando com o Conselho a atribuição de fiscalização da aplicação dos recursos, e quanto ao segundo projeto explicou que seriam alteradas as atribuições da Secretaria de Promoção Social dando à mesma poderes para gerir o Fundo Municipal sendo uma complementação do projeto anterior. Ambos foram aprovados com os votos favoráveis de todos os presentes. Iniciando a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **RITA TABORDA** se dirigiu aos pares para primeiramente parabenizar aos colegas eleitos e também o Vereador Valdir pela bonita campanha que fizeram dizendo que todos que se candidatavam faziam isso em benefício do povo. Parabenizou também o vereador eleito Bello que estava presente na sessão acrescentando que tinha feito uma votação expressiva tendo feito também uma bonita campanha, dizendo que de uma forma ou outra sempre teriam grupos políticos pois era preciso ter oposição para acontecer as eleições no município, assim como viriam outras, mas que fossem sempre em prol do bem dos cidadãos martinenses. Agradeceu também a todos pelo apoio que teve na eleição dizendo que infelizmente no período teve problemas de saúde na família e não conseguiu ir a todos os lugares, mas mesmo assim agradeceu o carinho com que foi recebida em todos os lugares. Conforme comentado pelo Vereador Laurici concordou que nessa época conseguem ir mais além um pouco e ver de perto alguns problemas dos quais eram necessários dar algum apoio à população. Encerrou agradecendo a Deus pela oportunidade e pelo apoio que tinha recebido. O Vereador **GILNELSON** também manifestou seus cumprimentos a todos os candidatos que concorreram nesse pleito dizendo que a eleição é um fato marcante especialmente numa cidade pequena e aqui foi uma eleição polarizada com apenas dois grupos e apenas dois candidatos a prefeito e também que ficou muito feliz com a votação dos candidatos Bello e Dimas que tiveram uma votação expressiva como todos os demais que de uma forma ou de outra contribuíram para que a democracia fosse reconhecida. Disse que ficava muito grato a todos que lhe acompanharam nessa jornada como as lideranças, sua família e seus amigos que vestiram a camisa pela sua candidatura. O Vereador **VALDIR CABRAL** comentou sobre o ocorrido com o Banco do Brasil que na madrugada do dia primeiro de outubro teve a agência explodida mais uma vez dizendo que isso era preocupante pois da vez anterior foram mais de noventa dias para voltar a funcionar sugerindo que vissem de que forma o Poder Legislativo e a sociedade martinense poderiam ajudar pois o comentário já era de que não teria mais banco, por isso deveriam brigar para a agência permanecer e se permanecesse brigar pela agilidade pois seria um transtorno para os usuários do banco, deixando a sugestão ao presidente para que através da Câmara e demais poderes fizessem alguma mobilização nesse sentido. O Vereador **SIDNEI LOPES** também agradeceu as pessoas que lhe



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



deram total apoio nesse período de campanha, confiaram no seu trabalho e lhe deram mais quatro anos para estar aqui trabalhando, lutando, correndo atrás de recursos e defendendo tudo aquilo que fizesse bem para a população. Também parabenizou o Vereador Valdir Cabral, seu primo e que também considerava como um irmão, que foi candidato a vice mas infelizmente não teve êxito; o Vereador Kleverton eleito vice prefeito e os demais vereadores eleitos dizendo que estava aqui para continuar os trabalhos por mais quatro anos e ser parceiro para aprovar tudo aquilo que fosse em benefício da população, e encerrou agradecendo a Deus pela oportunidade. O Vereador **OSVALDIR** também cumprimentou os presentes especialmente o vereador Bello eleito na quarta eleição que concorreu parabenizando pela votação recebida. Discordou do discurso do Vereador Laurici na Tribuna dizendo que não iria defender o Vereador Jorge, que não estava presente, mas faria uma auto defesa por ter se sentido citado também, dizendo que muito mais nocivo para a população era o vereador que acobertava e que protegia uma administração muitas vezes fraudulenta, e o vereador que fazia denúncias estava no seu papel de denunciar, estava verificando e recebendo as denúncias, e o vereador que estivesse na situação para fazer a defesa de uma administração que em muitas vezes estava sendo prejudicial à população era o vereador que atrapalhava. Lembrou que foram citados por muitos durante a campanha como vereadores que atrapalhavam o desenvolvimento do município, mas gostaria de dizer que o que atrapalhava era aquele vereador que acobertava, pois após estourar a bomba não tinha mais o que fazer, e o vereador que fiscalizava e denunciava não atrapalhava, por isso esperava que nos próximos quatro anos os vereadores pudessem fazer o seu trabalho, inclusive os da oposição, denunciando possíveis irregularidades e trazendo à tona todas as improbidades administrativas que pudessem vir a estar ocorrendo na administração e nocivo era quem empurrava a sujeira debaixo do tapete para proteger uma administração que muitas vezes poderia causar problemas a toda população. O Presidente também cumprimentou todas as pessoas presentes na sessão e parabenizou o candidato a prefeito Marino e seu vice Valdir Cabral dizendo que tinha uma grande consideração pelos dois, como também aos candidatos a vereadores eleitos e os não eleitos. Também agradeceu a toda a equipe que esteve junto na sua candidatura e do prefeito Junior Benato durante todo o pleito eleitoral como também a toda população que acreditou deixando a todos a certeza de que iriam retribuir com muito trabalho e iriam trabalhar com a Câmara para juntos fazerem um trabalho coletivo e tudo o que pudessem fazer pelo povo e pelo município. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia dez de outubro no horário regimental ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.